



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS - RIO CLARO



EDUCAÇÃO FÍSICA

Géssica Rinaldi de Oliveira Martins

O LAZER E A DIFUSÃO DA MORAL PROTESTANTE



Rio Claro
2012

Géssica Rinaldi de Oliveira Martins

O LAZER E A DIFUSÃO DA MORAL PROTESTANTE

Orientador: Gisele Maria Schwartz

Co-orientador: Cristiane Naomi Kawaguti

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto de Biociências da
Universidade Estadual Paulista “Júlio de
Mesquita Filho” – Câmpus de Rio Claro,
para obtenção do Grau de Bacharel em
Educação Física.

Rio Claro
2012

790.0135 Martins, Géssica Rinaldi de Oliveira
M386L O lazer e a difusão da moral protestante / Géssica Rinaldi de Oliveira
Martins. - Rio Claro : [s.n.], 2012
35 f. : il., gráfs., fots.

Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Educação Física) -
Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro
Orientador: Gisele Maria Schwartz
Co-Orientador: Cristiane Naomi Kawaguti

1. Lazer. 2. Protestantismo. 3. Acampamento. 4. Religião. 5. Moral. 6.
Valores. 7. Igreja. I. Título.

Ficha Catalográfica elaborada pela STATI - Biblioteca da UNESP
Campus de Rio Claro/SP

Dedico este trabalho ao autor da vida e detentor de toda ciência, Jesus Cristo, com quem tenho uma aliança eterna, aos meus líderes Apóstolo Estevam e Bispa Sônia, Bispo Irael e Bispa Silvana, que me ensinaram a andar no caminho da justiça e do amor e formaram o meu caráter. Aos familiares que me apoiaram nesta conquista de todas as formas, meu pai Gerson que é a grande referência de pai, amigo e homem da minha vida, aos amigos da ABU: Willy, Juliana, Silas, Leandro, William por momentos que passamos juntos nas casas, muitas vezes comendo, estudando a bíblia (o conhecimento eterno), e outras na praia no ABU- Beach. Foi realmente inesquecível! Aos amigos Demétrio e Ardiles que foram demais comigo nesse período. Dedico ao Renato, amor da minha vida, por me dar os puxões de orelha na hora certa para que este trabalho chegasse ao fim. Dedico também aos meus padrinhos queridos Adriana, Jurandir e Fernanda, pessoas especiais de mais para mim nos momentos de alegria, choro, necessidade e razão, amo vocês demais!

AGRADECIMENTOS

À minha orientadora Gisele

Ao CNPQ

À Unesp

Ao Renan da biblioteca

RESUMO

Esse estudo, de natureza qualitativa, procurou investigar as relações advindas das vivências no contexto do lazer, em atividades lúdicas oferecidas em acampamentos religiosos, na difusão de valores da moral protestante. O estudo foi desenvolvido com a união de pesquisa bibliográfica e pesquisa exploratória. Primeiramente, buscou-se entender, por intermédio da literatura específica, a manifestação protestante na sociedade, com sua ética e valores, evidenciando como o lazer tem sido procurado e apropriado pelas instituições protestantes. Posteriormente, foi desenvolvida uma pesquisa exploratória, utilizando-se como instrumento para coleta de dados um questionário contendo perguntas mistas, aplicado a uma amostra intencional composta por participantes de um acampamento religioso de instituição protestante. Os dados foram analisados descritivamente, por meio da Técnica de Análise de Conteúdo Temático e indicam que as atividades oferecidas em um acampamento religioso podem difundir valores protestantes, diretamente intencionados, no sentido de carregarem valores religiosos de modo intrínseco à tarefa, bem como, indiretamente intencionados, como instrumento de evangelismo, sendo estas coadjuvantes no processo de transmissão desses valores.

Palavras-chave: Lazer. Acampamento. Protestantismo. Religião. Moral.

ABSTRACT

This study of qualitative nature, aimed to investigate the relations arising from experiences in the context of leisure in recreational activities offered in religious camps, with the spread of Protestant moral values .. The study was conducted with the union of literature and exploratory research. First, we sought to understand, through the specific literature, the Protestant society manifestation with its ethics and values, showing how leisure has been sought and appropriated by Protestants institutions. Subsequently, we developed an exploratory research, using as instrument for data collection a mixed questionnaire, applied to a purposeful sample comprised of participants of a religious camp of Protestant institution. Data were analyzed descriptively by Technical Analysis of Thematic Content and indicate that the activities offered at religious camp can diffuse Protestant values directly intentioned, in order to carry religious values so intrinsic to the task, and, indirectly meaning as a tool of evangelism, which are supporting the process of transmission of these values.

Keywords: Leisure. Camping. Protestantism. Religion. Morals.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA DO TEMA	9
3 OBJETIVO	10
4 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	11
4.1 Ética e moral protestante	12
4.2 O Protestantismo e o contexto do Lazer	12
4.3 O Lazer e os acampamentos religiosos	14
5 MÉTODO	17
6 PROCEDIMENTOS	18
7 RESULTADOS E DISCUSSÃO	19
7.1 Eixo 1 – Expectativa dos acampantes	19
7.2 Eixo 2 – Atividades lúdicas e valores	22
7.3 Eixo 3 – Alteração de Valores	26
8 CONCLUSÃO	28
REFÊRENCIAS	30
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO	32
APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO	33
ANEXO A – FOTOS DO ACAMPAMENTO	34
ANEXO B – APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA	35

1 INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea ainda sofre consequências advindas da revolução industrial em termos de trabalho. Juntamente com a globalização e com o surgimento da era da informação, houve certa padronização de hábitos, em que o ser humano tem optado por usufruir a sedução do uso das tecnologias, adotando hábitos sedentários, restringindo, muitas vezes, o espaço livre, que poderia ser dedicados às diversas outras formas mais naturais e espontâneas de expressão humanas.

Entretanto, de maneira paradoxal, o corpo humano, com base nesta perspectiva de diminuição de estímulos vitais, começa a exigir atenção, o que faz com que este ser procure válvulas de escape, por intermédio das quais possa revigorar suas energias e vivenciar algum prazer. Nesse contexto, o lazer, em seus conteúdos lúdicos e recreativos parece tentar criar seu próprio espaço, no desafio de ampliar as possibilidades de “libertar” o indivíduo da sua identidade maquinária, proveniente de sua associação com o trabalho e renová-lo, inclusive, no aspecto referente às suas tensões cotidianas.

Esse espaço de vivências mais significativas, relativo ao lazer, vem alargando suas fronteiras e permitido alterações, inclusive, de papéis sociais e de discussões éticas e morais, tornando-se, recentemente, propício à articulação de possíveis estratégias na difusão de valores religiosos, por muitas igrejas protestantes. Esta apropriação por parte das instituições religiosas promove instigantes inquietações, as quais representam o foco de atenção deste estudo.

2 JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA DO TEMA

O processo de vivência do prazer no âmbito do lazer já é aceito como característica primordial nesse contexto, entretanto, isto parece ter que ser relativizado, quando este é associado aos dogmas religiosos. Atualmente, pode-se observar uma crescente demanda pela apropriação dos espaços no contexto do lazer pelas instituições religiosas, o que evidencia um possível paradoxo a ser explorado e uma das justificativas para o desenvolvimento desse estudo.

Outro fato bastante instigante e que justifica a atenção no estudo é a pouca ênfase dada na literatura acadêmico-científica ao lazer manifestado durante a experiência humana religiosa. Sendo assim, algumas inquietações a serem consideradas salientam, por exemplo, as formas das atividades envolvidas, o modo de atuação dos profissionais, bem como, as estratégias de disseminação de valores e princípios.

3 OBJETIVO

O objetivo desse trabalho é centrado em investigar as relações advindas das vivências no contexto do lazer, em atividades lúdicas oferecidas em acampamentos religiosos, na difusão de valores da moral protestante.

4 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Por trás do grande mundo do pensamento religioso citados por Weber (2001), pode-se identificar algumas das principais ramificações do protestantismo, como os movimentos: calvinista, pietista, metodista, batista e as seitas, as quais, em muitos pontos, diferem perceptivelmente entre si. Levando-se em conta essas grandes divisões, o foco aqui dado não deve estar no aspecto referente ao que leva esses movimentos a divergirem entre si e criarem denominações e doutrinas diferentes, mas, no ponto de convergência destas vertentes, voltado de modo reducionista, à exigência de uma conduta que agrade a um único ser trino e superior, “Deus”, o seu filho enviado à Terra “Jesus Cristo” e o “Espírito Santo”, em suas diversas formas de atuação para com os homens.

Partindo desse ponto e da simplificação desta linha de crença do cristianismo, tem-se por base o estilo de vida desses adeptos que, por meio desses preceitos, são motivados para o trabalho digno e o sucesso pessoal. Além disto, tem-se como objetivo final alcançar a salvação da alma e, então, é possível colocá-los em um grupo maior de análise, tratando o protestantismo como uma opção de crença e um estilo de vida, com valores éticos e morais próprios.

Segundo Moura (2002), o protestantismo teve seu maior impacto no Brasil a partir da segunda metade do século XIX, precisamente em 1879 e para os liberais, foi reconhecido como a religião da democracia, do progresso, da cultura e da liberdade. Com o enfraquecimento dos evangélicos ainda naquele século, surge, a partir da segunda metade do século XX, um avivamento dessa corrente, o que motivou o surgimento do Pentecostalismo, vindo dos Estados Unidos.

Esta corrente ascética, em que os adeptos testemunham uma experiência mais ativa com sua crença, vem contrária ao conformismo e prega uma vertente mais envolvida no esforço sincero de seguir e cumprir o evangelho do “filho de Deus”, como afirma Moura (2002). Isto decorre do maior compromisso pessoal dos fiéis com a igreja, o que resulta na expansão das estratégias de evangelização e mobilização das igrejas protestantes, principalmente entre as pentecostais, cujas características éticas e morais têm propriedades específicas.

4.1 Ética e moral protestante

Como comenta Tokashiki (2006), em um de seus estudos sobre ética, as crenças humanas ditam o comportamento pessoal, sendo que as idéias teriam sempre consequências. Na linha de pensamento desse autor, o ser humano é incapaz de ter opiniões extremamente arbitrárias ou tomar decisões isentas de princípios. Logo, aquilo que se faz é fruto do que se acredita e, sobretudo, das mais profundas crenças e estas exercem grande influência sobre as diversas áreas, pessoal e dos diversos setores sociais.

Tendo em vista a ética cristã em seus aspectos globais, ela se posiciona em questões individuais, sociais, políticas, ecológicas, econômicas, culturais e espirituais, porque, para os seus seguidores, é Deus quem exerce autoridade absoluta sobre todas as áreas e esferas da existência humana. Para Tokashiki (2006), ele dita padrões de comportamento e cria princípios morais aos indivíduos, de maneira discreta ou formadora de caráter e conduta pessoal.

Nessa visão, é confrontadora e interessante a concepção dada ao corpo e aos hábitos atribuídos a ele nas diversas instituições que seguem as normas desse ramo ético. Nessas implicações, é possível observar diferentes estudos de caso sobre comportamento, vestimentas, atividades físicas e padrão estético desses adeptos em diferentes instituições, inclusive no mais recente ramo protestante: as igrejas neopentecostais, que se aproximam do estilo de vida pós-moderno, ao se constatar que: “Parece que as igrejas neopentecostais se adaptaram às promessas da sociedade de consumo, aos apelos do lazer e às opções de entretenimento criadas pela indústria cultural.” (MESQUITA, 2007, p. 119). Com base nesta afirmação, pode-se focalizar, aqui, esse “apelo ao lazer”, não só como uma consequência, todavia como uma inquietação pragmática, a qual instigou esse estudo.

4.2 O Protestantismo e o contexto do Lazer

Após o período da revolução industrial na Inglaterra, no século XVIII, esse país, que é, em sua grande maioria, protestante, abriu as portas para uma nova divisão racional do tempo circadiano e, internacionalmente, o tempo dedicado ao trabalho passou a ter maior controle. Em decorrência desta reorganização social do

trabalho, o lazer começa a ser mais organizado e sistematizado (MARCELLINO, 2006).

O lazer, tal como era compreendido nessa época, foi concebido na tentativa de revitalização da mão de obra industrial. É nesse período que, ainda engatinhando como fenômeno, o lazer passa a conquistar seu espaço, tanto social, em relação à possibilidade de incorporação no contexto das instituições (família, trabalho), como no aspecto físico, relativo a seus equipamentos de vivência, com a criação de parques e praças. Isto aprimorou sua relação direta com outras instâncias da vida humana, como a saúde, a qualidade de vida e o bem-estar social. Nesta perspectiva, o lazer ganhou, aos poucos, seu papel na sociedade da época.

Posteriormente, este fenômeno ganhou maior *status* social, já que, nos dias atuais, ele se torna, inclusive, parte da indústria do entretenimento. Além desta, suas características envolvendo a espontaneidade, a possibilidade de maior naturalidade, a vivência do lúdico e a possibilidade de estimular aspectos de interação social, o redimensionam, agora, inclusive infiltrando-se no contexto religioso.

Com as alterações sociais, modificaram-se os aspectos relativos aos modos de vivência do lazer (SOARES, 2009). Hoje, a área do lazer, bem mais difundida, alcança os diversos grupos e instituições, como empresas, as quais valorizam algumas atividades desse contexto para implementar o bem-estar de seus funcionários, ainda que isto ocorra, geralmente, visando apenas maior produtividade. Isto também ocorre no contexto das famílias, clubes, escolas e, ainda, grupos específicos como os religiosos, que demonstram um interesse aumentado nas vivências no âmbito do lazer. A idéia de que o lazer concorre com o espaço e ritmo de vida das pessoas em uma forma de compensação das necessidades sociais ainda é bastante presente, levando-se em conta a visão funcionalista a ele atribuída (MARCELLINO, 2006).

As perspectivas de desenvolvimento, descanso e divertimento (DUMAZEDIER, 1973; MARCELLINO, 2006) relacionadas ao lazer são cada vez mais reconhecidas no espaço social e as percepções acerca das possíveis contribuições das vivências de atividades recreativas ou lúdicas do âmbito do lazer são muitas. Isto pode ter gerado maior demanda, com aumento visível de interesse

por experimentações mais significativas já que, ainda não há um único modelo social para a disponibilidade do tempo livre como diz Mota (2001), ou, como Marcellino (2006) apregoa, o tempo disponível, já que, para o este autor, nenhum tempo é inteiramente livre. Alguns espaços e equipamentos de vivência no lazer parecem ter se tornado mais sedutores que outros, e são estimulados, inclusive, no contexto religioso, como é o caso dos acampamentos educacionais eventualmente promovidos por diversas igrejas e religiões.

4.3 O Lazer e os acampamentos religiosos

O Lazer apresenta uma diversidade bastante intensa na essência de suas vivências, o que pode auxiliar na compreensão dos motivos de seu crescimento. Ele pode estar vinculado ao consumo, à educação e, inclusive, à difusão de preceitos religiosos e, entre suas esferas, uma que tem demanda intensa atualmente é a recreação em acampamentos. Nestes espaços, tem sido observada a ampliação do interesse de algumas linhas religiosas em adotar os Hotéis-fazenda ou os retiros espirituais, transformando-os em acampamentos de cunho religioso, como elementos coadjuvantes no processo de disseminação de seus valores éticos e morais, como é o caso de muitas igrejas protestantes (RAMOS, 2011).

Dentro de todos os preceitos que formam as ideias Protestantes, a perspectiva de vivência do prazer é relativizada, tomando diversas formas que vivificam, inclusive, inúmeras manifestações culturais como base. Durante o período festivo do carnaval, por exemplo, são raras as igrejas protestantes que não promovem seus próprios acampamentos, mais conhecidos como retiros espirituais,

para os jovens e famílias, com o objetivo de preservar, nos fiéis, os princípios protestantes, na contramão das práticas sociais comuns deste período. Isto ocorre, provavelmente, com a intenção de aproveitar estas formas bastante motivadoras de vivências, com suas diversas atividades desencadeadas dentro da programação desses retiros, possivelmente, para revigorar a crença de seus adeptos e, ainda, atrair novos fiéis para a sua instituição, através do caráter atraente das práticas ali vivenciadas.

As estratégias utilizadas para evangelização perpassam a vivência de atividades lúdicas, repletas de estímulos prazerosos e capazes de instigar o

comportamento e a participação efetiva. O comportamento lúdico, segundo Schwartz (2004), é natural da espécie humana, o que o coloca na perspectiva de ser auto-motivado, apenas necessitando uma canalização proporcionada por atividades que favoreçam sua expressão.

As atividades lúdicas, por propiciarem dois focos, sendo um de ação efetiva e outro de fruição do próprio lúdico (SCHWARTZ, 2004), permite trabalhar, no primeiro elemento, uma diversidade infinita de valores morais, em que o objetivo da tarefa está indiretamente subordinado ao interesse de quem aplica. Por essas razões, o lúdico vivenciado pode proporcionar, intencionalmente, a mudança de comportamentos e atitudes, durante os diversos momentos de sua experimentação (SCHWARTZ, 2004), além de ser catalisador natural de diversos aspectos psicossociais importantes, como as relações interpessoais, a alegria e a educação no nível não formal.

Estes aspectos tornam as atividades lúdicas um grande recurso, especialmente quando aliadas a outros fatores também motivadores, como a natureza, o grupo, os recursos tecnológicos e a eficiência profissional, geralmente presentes nos acampamentos. A vivência de experiências enriquecedoras nos espaços desses acampamentos parece representar uma das estratégias da evangelização atual, que cumpre o papel doutrinário da igreja evangélica, em reproduzir valores sociais como, por exemplo, o amor, a cooperação, o domínio

próprio, a compaixão, a solidariedade, a obediência, além da difusão dos valores internos de conduta e soluções de problemas. E, dentre as várias estratégias, essas instituições parecem encontrar nos acampamentos e nas múltiplas faces das atividades lúdicas, um caminho facilitador para a reunião e atração de jovens e adultos, os quais procuram a renovação no corpo e do espírito, nas evidências de seus valores religiosos.

Segundo Santos e Mandarin (2005), o movimento pentecostal trabalha em um horizonte que dissocia o movimento corporal do prazer sexual. Essa é a grande abertura relativa ao movimento pentecostal, quando comparado ao da igreja católica, com sua tradição dualista em relação a corporeidade. Com isso, os cultos e os eventos do campo do lazer oferecidos pelas igrejas acabaram incorporando a

dança, o canto, as práticas esportivas e a riqueza gestual, como um meio emocional para o alcance do *sagrado*.

Em sua pesquisa, esses autores mostraram que atividades nas igrejas vão além do culto e que existe uma preocupação nisso direcionada aos jovens, de modo mais específico, o que acaba por justificar o envolvimento no lazer. De qualquer forma, a igreja traça o que Santos e Mandarino (2007, p. 7) entenderam por uma “[...] conduta de comportamento que traça os limites entre o ‘lazer sagrado’ e o ‘lazer profano’”. Nesse caso, o lazer fica circunscrito, em tese, àquilo que a doutrina permite.”

Tomando em vista os acampamentos religiosos de fundo protestante, existe uma grande mobilização por parte dos organizadores das diversas igrejas, para obter o melhor nível de qualidade e a atração de jovens, desde a fase de sua divulgação. A mobilização vai desde a busca de um local agradável e de melhor estrutura possível, até a busca por patrocinadores, como faculdades particulares e empresas fotográficas e alimentícias, as quais se associam nesse processo, confirmando ainda mais o que Mesquita (2007) entende por Religião/Produção.

Grandes caravanas são mobilizadas e vem de diversas cidades e estados brasileiros, apenas para alguns dias de programação do evento no período de carnaval, por exemplo. A estrutura de rádio, segurança, iluminação e som e, até mesmo, a decoração são preparados para atender milhares de jovens que, talvez, nunca entraram numa igreja.

Com base nesses pressupostos, tornou-se instigante o desenvolvimento da pesquisa exploratória, no sentido de se perceber de que forma as atividades lúdicas e o lazer estão sendo incorporados pelas igrejas pentecostais, aos olhos de seus próprios integrantes. Isto motivou o desenvolvimento da pesquisa exploratória, explicitada a seguir.

5 MÉTODO

Este estudo tem uma natureza qualitativa, por entender que este método favorece as interlocuções adjacentes aos fenômenos sociais (RICHARDSON, 1999). O estudo foi desenvolvido por meio da união de pesquisa bibliográfica e pesquisa exploratória,

A pesquisa bibliográfica constou da seleção, análise e reflexão acerca dos autores e estudos provenientes da consulta a bases de dados virtuais, a livros e a periódicos, os quais puderam contribuir para as reflexões temáticas propostas. Os focos temáticos relativos à revisão de literatura versaram sobre os princípios da ética e da moral, os principais elementos fundantes e característicos do protestantismo e os aspectos referentes ao lazer, tomando-se como foco as vivências privilegiadas nos espaços de acampamentos.

A pesquisa exploratória desenvolveu-se por meio da aplicação de questionário contendo perguntas mistas (anexo II), a uma amostra intencional composta por 25 adultos, de ambos os sexos, escolaridade e nível socioeconômico variados, com idades entre 19 e 35 anos, participantes de um acampamento religioso de uma instituição protestante. Este instrumento focalizou a atenção nas percepções dos participantes acerca das vivências com as atividades lúdicas no local do acampamento, procurando identificar como os princípios religiosos são processados, acrescentados ou reforçados durante essas vivências.

Os dados coletados por meio da aplicação individual do questionário à amostra foram analisados descritivamente, utilizando-se a Técnica de Análise de Conteúdo Temático, explicitada por Richardson (1999) e Bardin (2004). Esta técnica permite obter nas respostas apenas os temas que são de interesse essencial para o estudo.

6 PROCEDIMENTOS

Para o desenvolvimento da pesquisa exploratória, inicialmente, foi feito o contato com o representante da Igreja Cristã Apostólica Renascer em Cristo, uma igreja evangélica, a qual desenvolve, entre suas diversas atividades, um acampamento religioso anual (anexo I), durante o período do carnaval brasileiro. Após a explicação dos objetivos do estudo, foi solicitada a permissão para desenvolvimento do mesmo e aplicação do questionário junto à amostra participante.

De posse da anuência deste representante, a pesquisadora se dirigiu ao local do acampamento e entrou em contato direto com os participantes, explicando as intenções do estudo e convidando-os a responderem ao instrumento de pesquisa. Com base na anuência destes participantes, eles assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (anexo III), para que fossem respeitados todos os princípios éticos da pesquisa com seres humanos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Biociências da UNESP – Campus de Rio Claro, sob o qual este estudo está regimentado.

Os riscos foram mínimos no procedimento empregado, uma vez que o convite foi feito com base no consentimento dos membros participantes, garantindo-se a liberdade de desistência a qualquer momento que o sujeito da pesquisa julgasse necessário. Foi assegurado o anonimato nas respostas ao questionário aplicado.

Em relação ao instrumento, este foi inicialmente organizado em forma de instrumento-piloto e passou pelo processo de validação, frente à análise de três especialistas com o título mínimo de doutor. Com base nos resultados desta análise foi elaborado o instrumento definitivo, aplicado à amostra intencional participante do estudo. As contribuições resultaram na ampliação das reflexões acerca do universo pesquisado.

7 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme prevê a técnica de Análise de Conteúdo Temático, foram elaborados os eixos utilizados para análise das questões do estudo, sendo eles:

7.1 Eixo 1 – Expectativa dos acampantes

Como sub-eixos de análise desse eixo principal tem-se:

1.1 **Integração social** – nesse sub-eixo considerou-se o caráter motivacional proveniente das relações estabelecidas e compartilhadas entre um mesmo grupo social, assim como, estar junto com pessoas de mesmo interesse e a possibilidade de conhecer novas pessoas.

1.2 **Emoções e sensações positivas** – nesse subeixo estão subentendidos os elementos sensoriais, como o divertimento e as sensações positivas, como o resultado de experiências anteriores no mesmo acampamento.

1.3 **Isolamento do secularismo** – nesse subeixo foram observadas as características privativa e imersiva do acampamento em intensificar o envolvimento pessoal e a reflexão sobre valores sem influências de outros grupos sociais e de seus habituais costumes.

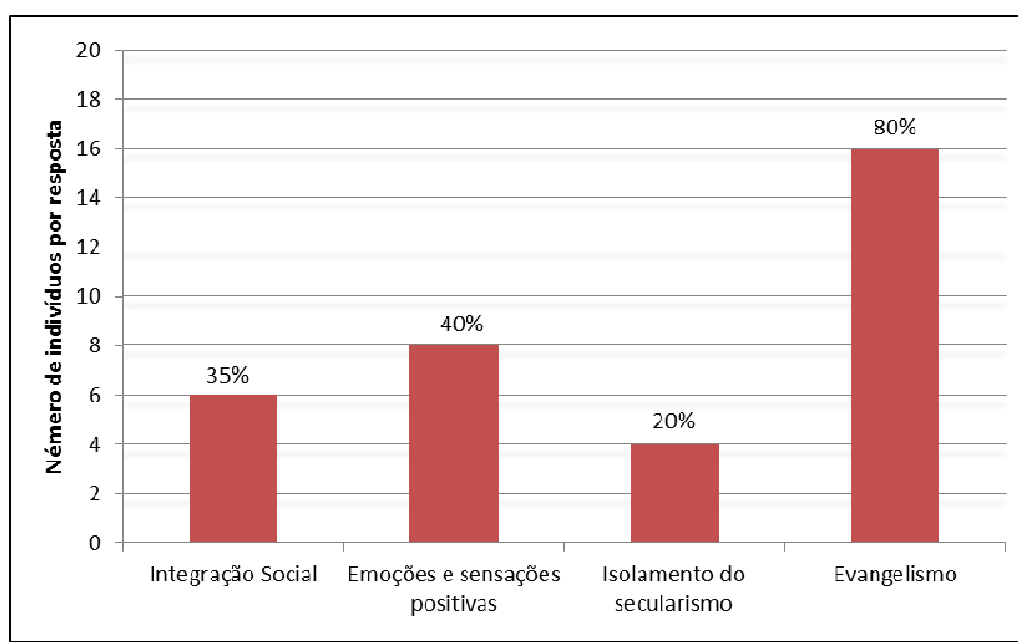
1.4 **Evangelização** – esse subeixo diz a respeito ao caráter carregado de valores proveniente das atividades do acampamento, suficientes para difundir ensinamentos bíblicos, promover a manutenção da fé dos membros, auxiliar na conduta social e moral na vida cotidiana e alcançar novas pessoas para a mesma crença.

Neste eixo está inserida a questão 1, a respeito dos principais motivos de adesão ao acampamento.

Questão 1 - Por que você participa desse acampamento?

No primeiro eixo da análise das respostas dos acampantes, sendo todos integrantes de instituição protestante, foi possível estabelecer a expectativa dos entrevistados, assim como, os motivos reais que levaram esses indivíduos a participarem desse tipo de acampamento. Conforme apresentado no gráfico 1, o percentual extrapola os 100%, devido ao fato de que, cada acampante ofereceu mais de uma resposta à indagação principal, como se segue:

Gráfico 1 – Motivos que levaram os indivíduos a participarem do acampamento.



Fonte: elaborado pelo autor

O motivo que mais levou os acampantes a participarem do acampamento, assinalado em 80% por cento das respostas, é o *evangelismo*, o que categoriza a supervalorização das características provenientes das atividades do acampamento, suficiente para difundir ensinamentos bíblicos, promover a manutenção da fé dos membros, auxiliar na assimilação das condutas social e moral na vida cotidiana e alcançar novas pessoas para a mesma crença.

O segundo maior motivo está contido nas Sensações e Emoções positivas, o que é efetivamente encontrado no espaço das atividades específicas no âmbito do

lazer. O terceiro e quarto motivos estiveram centrados na integração social (30%) e no isolamento do secularismo (20%).

Discussão por subeixo

Ao discutir os resultados gráficos com o **subeixo 1.1 – integração social**, foi possível reunir 35% das expectativas individuais. Dentro dessa temática, Goulart (2008) presume que o sentimento de um indivíduo de pertencer a um grupo social faz com que esse indivíduo supere o isolamento e se situe dentro de uma realidade coletiva. A abordagem dessa autora deixa clara a razão pela qual esses indivíduos foram motivados para o acampamento. Sendo estes pertencentes ao mesmo grupo social, ainda que em instituições protestantes diferentes, no acampamento, as possibilidades de novos relacionamentos fazem ampliar a realidade coletiva dessa população e superar o isolamento social, para pertencer a um grupo religioso.

Na análise dos resultados obtidos pelo **subeixo 1.2 -Sensações e emoções positivas**, que motivaram 40% dos acampantes, essa preferência corrobora o que foi descrito anteriormente com base em Schwartz (2004). Essa autora salienta que o lazer, por meio das atividades lúdicas, evidencia a possibilidade de vivências que favorecem, tanto o aspecto de fruição do lúdico, como pode ser ele próprio um foco efetivo. Nessa amostra, esse tipo de expectativa pode estar diretamente relacionada, segundo Schwartz, à característica das atividades lúdicas com um fim em si mesmas, proporcionando algum tipo de prazer em sua realização.

Analisando o **Subeixo 1.3 – Isolamento do Secularismo**, segundo 20% das respostas obtidas, é possível perceber que a condição privativa e imersiva das atividades num contexto religioso auxiliam no envolvimento e na reflexão de valores condicionados pela instituição. Partindo desse corpo de respostas encontradas, Prandi (apud Goulart 2008) afirmou que todo grupo de jovens que tem uma religião se autoexcluem e que a cultura formada por jovens cristãos tende a negar a juventude secular e seus valores morais. Segundo Teixeira (2007), esta fase da juventude é marcada por processos de definições e de inserção social. Nesse sentido, as atividades contidas no acampamento como um todo, realmente contribuíram para o isolamento do secularismo desses jovens, uma vez que o mais comentado entre as respostas nesse subeixo focalizava o período de Carnaval (que ocorre durante os mesmos dias do acampamento) e as práticas habituais desse evento, que são repelidas pela fé protestante. Desta forma a instituição auxilia esse isolamento, uma vez que promove o acampamento na mesma data do Carnaval,

preservando seus membros e sua religiosidade da influência dos valores morais seculares que, segundo Saneto e dos Anjos (2007), a propagação e continuação da religiosidade só se torna possível por meio de duas instituições: tradição e cultura.

Dentro do **Subeixo 1.4- *evangelismo***, analisando-se as respostas, é possível constatar que o evangelismo foi utilizado como parte do foco efetivo das atividades do contexto do lazer. Isto corrobora Schwartz, (2004), tendo em vista que o teor das vivências oferecidas no acampamento estiveram subordinadas à instituição promotora do mesmo. Sendo assim, o evangelismo intrínseco ao lazer pode ser entendido, efetivamente, como sendo uma estratégia de transmissão de valores protestantes.

Carmo e Salomão (2005) constataram, em seu estudo de aproximações entre lazer e religião, a relação existente entre esses termos por um conteúdo cultural espiritual. Os autores afirmam ser possível associar as atividades religiosas com as atividades do contexto do lazer.

Ao notar a supremacia do *evangelismo* nas expectativas que levaram os indivíduos ao acampamento, encontrou-se a possibilidade de se pensar em um oitavo interesse no lazer, além dos cinco categorizados por Dumazedier (1980). Esse autor apresentou os conhecidos artísticos, intelectuais, físicos, manuais, e os sociais do lazer. Estes foram complementados pelo sexto interesse, que seria o Turístico, apontado por Camargo (1998) e o sétimo interesse, que seria o virtual, sugerido por Schwartz (2003).

Além desses conteúdos já tradicionalmente conhecidos, é possível perceber a configuração do conteúdo cultural religioso do lazer, delineado por Carmo e Salomão (2005), ou de outras crenças, por intermédio das atividades lúdicas, entre as oportunidades de vivência do lazer, com foco nas estratégias de evangelismo de cunho protestante.

7.2 Eixo 2 – Atividades lúdicas e valores

Este eixo examina elementos referentes aos possíveis valores expressos dentro das atividades desenvolvidas durante o acampamento. Dentro desse eixo tem-se como subeixos:

2.1 Valores religiosos – nessa categoria estão presentes as respostas referentes a princípios relacionados à religião, assim como, ensinamentos bíblicos

pessoais ou relacionais, possivelmente absorvidos pela atividade na qual o indivíduo participou.

2.2 Valores sociais – esse item encontra-se restrito às respostas cujos valores absorvidos pelos indivíduos nas atividades se concentram nas relações sociais, assim como, nas vivências de grupo e experiências interpessoais que essas atividades poderiam proporcionar.

2.3 Valores humanos – nesse subeixo estão reunidas as respostas dos indivíduos que obtiveram experiências pessoais com as atividades, cujos valores refletiram em seu próprio comportamento ou convicções pessoais.

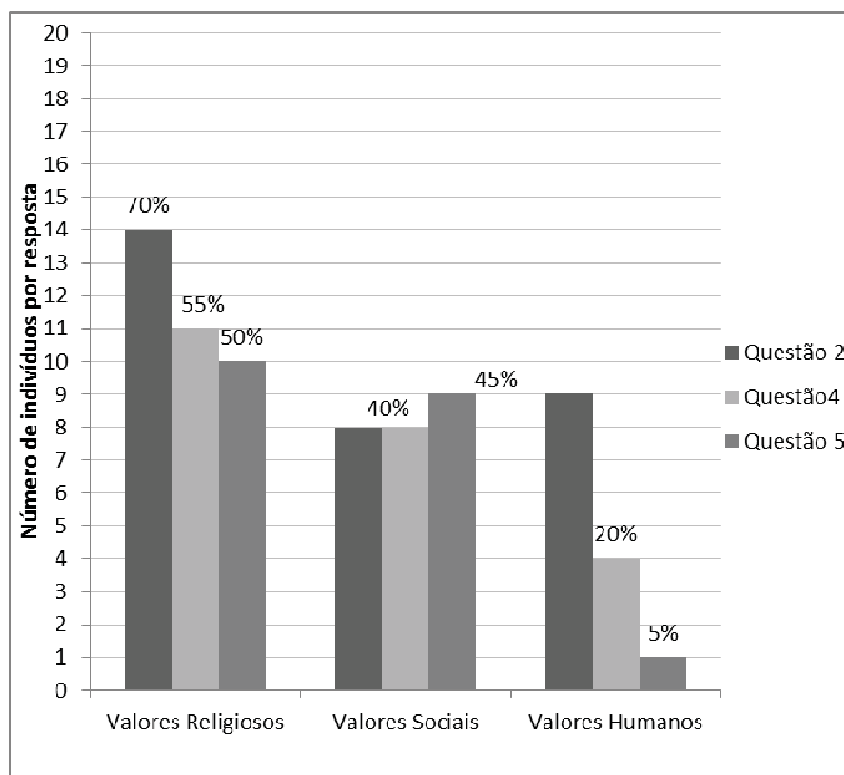
Nesse eixo, foram consideradas as respostas das questões dois, quatro e cinco:

Questão 2 - Você acha que as atividades lúdicas vivenciadas ensinam algum valor espiritual?

Questão 4 - Qual o significado dessas atividades para o seu desenvolvimento espiritual?

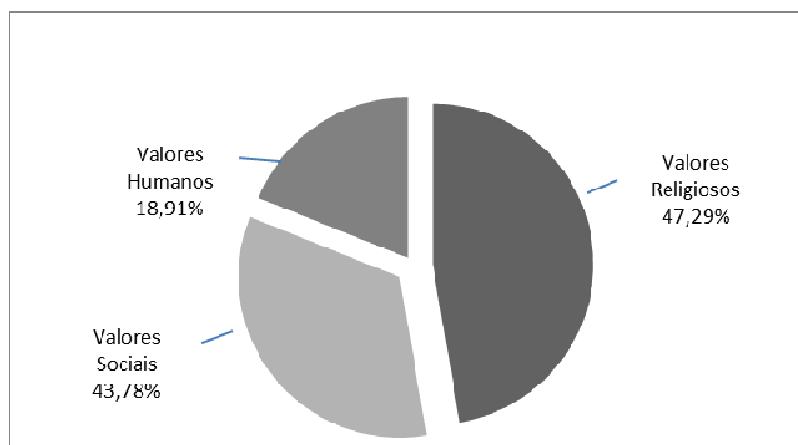
Questão 5 - Você considera as atividades lúdicas boas estratégias para a difusão da moral protestante?

Neste segundo eixo, *Atividades lúdicas e Valores*, analisou-se os possíveis valores expressos por meio das atividades lúdicas desenvolvidas no período do acampamento, sendo esses valores religiosos, sociais e/ou humanos. Após a análise foi possível estabelecer em um primeiro momento a relação entre os valores absorvidos dentro de cada questão e o número de indivíduos que responderam, como segue o gráfico 2:

Gráfico 2 - Atividades Lúdicas e Valores por indivíduo e por questão

Fonte: elaborado pelo autor

Após agrupar as respostas do gráfico 2, foi possível calcular a porcentagem de respostas por subeixo, considerando como 100% o número total de respostas obtidas, mais claramente observado no gráfico de número 3:

Gráfico 3 – Atividades Lúdicas e Valores pelo número de respostas

Fonte: elaborado pelo autor

Por meio da análise dos gráficos 2 e 3, foi possível perceber que os valores Religiosos se apresentaram em maioria nas atividades lúdicas. Essa predominância confirma a hipótese do estudo, em que torna possível afirmar que as atividades lúdicas com seu foco efetivo e no contexto do lazer podem representar uma boa estratégia para a difusão de valores religiosos, neste caso, da moral protestante.

Discussão por subeixo

Por meio da análise dos gráficos 2 e 3 e das respostas reunidas no **Subeixo 2.1- Valores religiosos**, foi possível constatar que as atividades lúdicas apresentaram um conteúdo religioso predominante dentro dos valores atribuídos nesse acampamento. Esse fato corrobora o que Carmo e Salomão (2005) apresentam como a possibilidade de um conteúdo religioso assumido no contexto do lazer.

Esta configuração se torna possível, devido ao compartilhamento de uma prática social já existente fora do campo religioso e construído em torno de igrejas alternativas (GOULART, 2008). A autora salienta que o caminho dessas práticas foi aberto com o surgimento de novas igrejas, como a Renascer em Cristo, a mesma que promoveu o acampamento participante desse estudo, em que as atividades mais expressivas ganham espaço e uma nova interpretação.

Esse novo caminho aberto pela instituição, além de conquistar outras igrejas, como foi o caso de os entrevistados serem membros de diversas igrejas, faz surgir uma nova concepção dentro do campo do lazer, pela construção de uma cultura *gospel*. Esta é constatada por Santos e Mandarino (2005), em contraposição a antigas concepções protestantes, sobre a expressão lúdica que faz uso do corpo.

Dentro do **Subeixo 2.2 -Valores Sociais**, Dumazedier (1980), mostrou, como característica do conteúdo social do lazer, a busca por relacionamentos e convívio social. Nesse estudo, foi possível perceber que, dentro de um acampamento com foco protestante, também se apresenta o comprometimento com um conteúdo social, uma vez que 43,78% dos valores absorvidos pelos entrevistados estavam nessa categoria.

Ao encontrar no **Subeixo 2.3 - Valores Humanos**, entre os 18,91% dos valores absorvidos pelos acampantes, é possível notar que as atividades lúdicas realizadas contribuíram para mudanças nos valores pessoais, assim como, no comportamento e convicções. Segundo Teixeira (2007), o jovem enxerga na religião um caminho ético possível. Essa possibilidade em um acampamento se dá, porque as experiências que as vivências no lazer proporcionam são, segundo Marcellino

(1987), favorecedoras do desenvolvimento pessoal, pelo aguçamento da sensibilidade no nível pessoal, incentivando o autoaperfeiçoamento.

7.3 Eixo 3 – Alteração de Valores

Nesse eixo, foram consideradas as respostas referentes à questão três, a qual procurava saber se, após o acampamento, os participantes haviam notado alguma alteração nas crenças e nos valores pessoais. Esse eixo foi subdividido em dois subeixos:

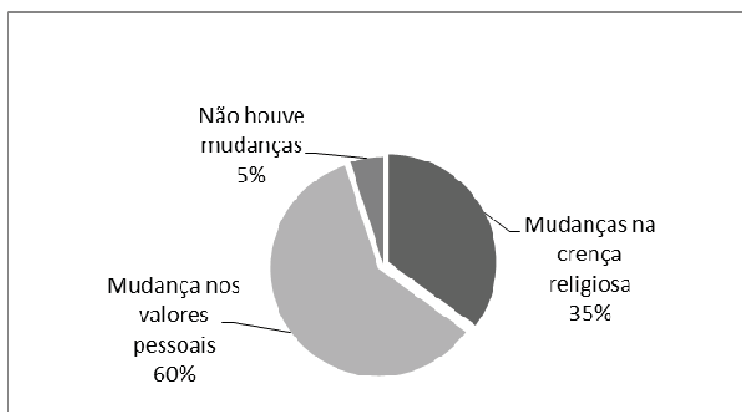
3.1 Mudanças na crença religiosa – esse subeixo buscou a percepção de mudanças relacionadas à crença que os acampantes já portavam antes do acampamento, sendo esta proclamada, mantida ou revigorada após o período de acampamento.

3.2 Mudanças nos valores pessoais – Nesse item estão contidas as respostas cujos valores pessoais nas diversas faces da vida social e emocional do acampante sofreram alterações passivas de se refletirem no período pós-acampamento.

Questão 3 – Você notou alguma alteração em seus valores e crenças, depois de participar desse acampamento?

No terceiro eixo da análise, *Alteração de Valores*, foram investigadas possíveis alterações em valores humanos e na crença religiosa, propiciadas pelas atividades oferecidas à população-alvo do estudo, conforme o gráfico 4 evidencia:

Gráfico 4 – Alteração de Valores



Fonte: elaborado pelo autor

É possível perceber que ocorreu alteração de valores em 95% da amostra, sendo que, apenas 5% tiveram uma resposta negativa e sem nenhuma justificativa. Surpreendentemente, as alterações de valores ocorreram, para 60 % da amostra, nos valores pessoais e para 35%, na crença religiosa.

Discussão por subeixo

De acordo com o **subeixo 3.1- mudanças na crença religiosa**, 35%, representados no gráfico 4, puderam estabelecer resultados positivos esperados pela instituição, ao propor o objetivo com o seu evento anual, segundo a página eletrônica oficial, afirmando que:

“O acampamento renascer surgiu como alternativa para os jovens se divertirem e, ao mesmo tempo, serem ministrados pela Palavra de Deus no período de carnaval. O evento também tem um propósito evangelístico, onde os jovens levam convidados para conhecerem a palavra de Deus e passarem um tempo de alegria, diversão e descontração. Muitos aceitam a Jesus e são batizados nas águas. Muitos são libertos e passam a viver uma vida transformada. Muitos entram sem persepctiva e recebem um chamado.” (IGREJA APOSTÓLICA RENASCER, 2012.)

Analisando-se o objetivo da instituição, pode-se compará-lo ao que Teixeira (2007) aponta, com relação à projeção que a religião dá à vida dos jovens, de modo a influenciá-los em suas opções, sendo sua fonte de sentido. Pode-se constatar nesse estudo, que as atividades ali realizadas alcançaram seus objetivos de modo bastante significativo, juntamente com o aspecto pessoal, o que será demonstrado na discussão do subeixo 3.2.

De acordo com as respostas reunidas dentro do **subeixo 3.2 - mudanças nos valores pessoais**, o acampamento auxiliou na mudança de valores e crenças no nível da aplicação pessoal numa proporção de 60% das mudanças detectadas. Esses dados estão diretamente relacionados às experiências pessoais que um acampamento proporciona, o qual, segundo Feber (apud Silva, 2010), é uma escola de formação humana. Ainda que as atividades ali propostas tivessem obtido um caráter religioso, tanto a vivência das mesmas no contexto do lazer como a moral protestante não perderam sua peculiaridade.

Esses dados também são bastante significativos já que reafirmam o potencial do elemento lúdico frente ao aspecto de mudança de condutas e atitudes, durante os diversos momentos de sua experimentação (SCHWARTZ, 2004).

8 CONCLUSÃO

Com as respostas ao instrumento proposto, foi possível enumerar dois objetivos principais que a instituição busca no acampamento, sendo o primeiro um propósito evangelístico e o segundo a alegria, diversão e descontração contidas no lazer e, ainda, estabelecer relações diretas com o subeixo 3.1, que visou investigar se existem mudanças na crença religiosa com a participação no acampamento. Surpreendentemente, essa relação é notável, especialmente em nível pessoal, mas também, em grande parte, no nível religioso, o que faz entender que efetivamente há a possibilidade das atividades lúdicas vivenciadas no contexto do lazer, sendo oferecidas em um acampamento religioso, poderem difundir valores religiosos, indiretamente intencionados como instrumento de evangelismo.

Por meio dos resultados obtidos e frente a algumas individualidades, foi possível perceber duas diferentes formas em que as atividades lúdicas colaboraram nesse processo: A primeira de modo *direto*, cujos próprios objetivos da tarefa carregavam valores religiosos como sendo protagonistas e catalisadores naturais desse processo, e um modo *indireto*, em que as atividades foram coadjuvantes no processo, representando um meio atrativo para a abordagem adicional desses valores no final da atividade.

As atividades lúdicas oferecidas no ambiente dos acampamentos religiosos se mostraram eficientes no sentido da transmissão leal direta e indiretamente dos valores protestantes. Elas, também, favoreceram novas perspectivas de implementação e estudo no campo do lazer, na abordagem da relação Religião-Lazer, algo que ainda merece atenção, em diversas áreas do conhecimento, para se compreender essa frutífera associação. Ao se propor essa investigação acerca da intervenção do âmbito religioso protestante no contexto do lazer, fez-se necessário compreender que estas intervenções se processam em continuidade aos valores morais específicos desse ramo religioso, fazendo uso da cultura e da tradição (SANETO; DOS ANJOS, 2007).

Mesmo que seja notável o crescente interesse atual pelas vivências de atividades do contexto do lazer por esse tipo de população, ainda há poucos estudos

acadêmicos que abordam essa relação do lazer e o campo das instituições protestantes. Isto pode ser ainda decorrente desse estranhamento entre prazer e religião, seja por preconceito interno ainda presente nessas próprias instituições, ou mesmo, pela novidade que esta temática representa para o campo científico.

Tornam-se, portanto, necessários novos estudos, no sentido de se compreender melhor essas estratégias inovadoras associadas ao âmbito religioso, sendo possível, então, estabelecer maior riqueza cultural e acadêmica dessa intrigante face do lazer: o Lazer Religioso.

REFÊRENCIAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2004.
- CAMARGO, L. O. L. **Educação para o lazer**. São Paulo: Moderna, 1998.
- CARMO, G.C.M.; SALOMÃO, A.F. Lazer e religião: algumas aproximações. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL PROCESSO CIVILIZADOR, 9., 2005, Ponta Grossa. **Anais...** Ponta Grossa: [s.n.], 2005.
- DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 1973.
- DUMAZEDIER, J. **Valores e conteúdos do lazer**. São Paulo: Perspectiva, 1980.
- GOULART, D.A. O Espaço Jovem em meio ao crescimento evangélico. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA, 4., 2008, Salvador, **Anais...** Salvador, [s.n.], 2008.
- IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO (São Paulo). **Acampamento Renascer de Carnaval**. [2012]. Disponível em: <<http://www.acampamentorenascer.com.br>>. Acesso em: 10 ago 2012.
- MARCELLINO, N.C. **Lazer e educação**. Campinas: Papirus, 1987
- MARCELLINO, N.C. **Estudos do lazer**. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.
- MESQUITA, W. A. B. Um pé no reino e outro no mundo: consumo e lazer entre pentecostais. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 13, n. 28, p. 117-144, jul./dez. 2007.
- MOURA, J. **Mídia evangélica: Jornalismo ou manipulação da fé**. 2002. Trabalho de conclusão do curso (Graduação em Jornalismo)–Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2002.
- MOTA, J. Atividade física e lazer: contextos atuais e idéias futuras. **Revista Portuguesa de Ciência do Desporto**, [S.l.], v.1, n.1, p. 124-129, 2001.
- RAMOS, V.. Religião e juventude: entre a felicidade social e a felicidade privada. **Estudos de Religião**, Brasil, [S.l.], v. 25, n. 41, p. 245-252, dez. 2011. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-/index.php/ER/article/view/2888/2789>>. Acesso em: 24 set. 2012.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, E.S dos; MANDARINO, C.M. Juventude e religião: cenários no âmbito do lazer. **Revista de estudos da religião/PUC**, São Paulo, n.3, 2005.

SANETO, J.G; ANJOS J.L dos. **Práticas Corporais e Religiosidade**: Discursos de líderes religiosos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE PERNAMBUCO, 9., 2007, [S.I.]. **Anais...** [S.I.]: [s.n.], 2007. Disponível em: <www.cbce.org.br>. Acesso em: 14 set. 2010.

SOARES, A. Estilo de Vida e Hábitos de Lazer de Líderes Religiosos de ambos os sexos. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, [S.I.], v. 17, n. 3, p. 83-95, 2009.

SCHWARTZ, G. M. O conteúdo virtual do lazer: contemporizando Dumazedier **Licere**, Belo Horizonte, v. 2, n. 6, p. 23-31, 2003.

SCHWARTZ, G.M. (Org) **Dinâmica Lúdica**: Novos olhares. Barueri: Manole, 2004.

SILVA, R. S. **Atividades Recreativas em Acampamento de Férias**. [2010?]. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/diaadia/diadia/arquivos/File/conteudo/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/artigos/Silva.Renata_Artigo.pdf>. Acesso em: 16 set. 2010.

TEIXEIRA, C. L. **Juventude, Religião e Projeto de vida**. [2010?]. Disponível em: <<http://www.casadajuventude.org.br/media/artigocarmemcaminhos.doc>>. Acesso em: 15 set. 2010.

TOKASHIKI, E.B. **As características da ética cristã**. 2006. 17 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Teologia)—Universidade Luterana do Brasil, Porto Velho, 2006.

WEBER, M.. **A Ética protestante e o espírito do capitalismo**. [S.I.]: Martin Claret, 2001. (Coleção a obra prima de cada autor).

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO

Questionário

Idade: _____ Sexo: _____
Tempo de envolvimento religioso: _____
Nome da igreja: _____

1. Por que você participa deste acampamento?

2. Você acha que as atividades lúdicas vivenciadas ensinam algum valor espiritual? Explique.

3. Você notou alguma alteração em seus valores e crenças, depois de participar desse acampamento?

4. Qual o significado dessas atividades para o seu desenvolvimento espiritual?

5. Você considera as atividades lúdicas, boas estratégias para a difusão da moral protestante? Explique.

APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Conselho Nacional de Saúde, Resolução 196/96)

O(a) senhor(a) está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa cujo objetivo é: investigar as relações advindas das vivências do lazer, em atividades lúdicas oferecidas em acampamentos religiosos, na difusão da moral protestante.

Sua participação se dará por meio de resposta a um questionário aplicado pelo aluno do Programa de Graduação em Ciências da Motricidade, Sra: Géssica Rinaldi de Oliveira, RG: 46.440.882-9, Residente à Avenida 1-A, 894 – Rio Claro – SP Fone: (19) 3557-3223, que estará juntamente com o pesquisador responsável à disposição para informações ou esclarecimentos de qualquer dúvida, antes e durante o curso da pesquisa. Os resultados do estudo poderão ser publicados, mas, com a garantia de que sua privacidade, nome ou identificação não serão revelados. Para tanto, se faz necessário sua assinatura na declaração abaixo:

DECLARAÇÃO

Eu, _____, Documento de Identidade nº _____,
Sexo _____ Data de Nascimento _____, Endereço _____
Telefone para contato _____, declaro que CONCORDO em
participar da pesquisa intitulada “O LAZER E A DIFUSÃO DA MORAL PROTESTANTE”, tendo sido
suficientemente esclarecido sobre os objetivos, a forma de participação, a liberdade de interrupção a
qualquer momento, sem penalização ou risco de qualquer natureza e sobre a garantia de anonimato.

Local: _____

Data: _____

Assinatura: _____

Título do Projeto: O lazer e a difusão da moral protestante

Pesquisador Responsável: Gisele Maria Schwartz.

Cargo/Função: Professor Adjunto

Instituição: LEL/DEF/ IB/UNESP-UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JULIO DE
MESQUITA FILHO” – CAMPUS DE RIO CLARO

Endereço: Av. 24-A, 1515 – Bela Vista, Rio Claro-SP – CEP: 13506-900

Dados para Contato: fone (19) 3526 4335 e-mail: schwartz@rc.unesp.br

Aluno-pesquisador: Géssica Rinaldi de Oliveira

Instituição: LEL/DEF/ IB/UNESP-UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JULIO DE
MESQUITA FILHO” – CAMPUS DE RIO CLARO

Endereço: Av. 24-A, 1515 – Bela Vista, Rio Claro-SP – CEP: 13506-900

Dados para Contato: fone (19) 3557 – 3223 e-mail: gessica@rc.unesp.br

Data: 27/04/10

Gisele Maria Schwartz- Pesquisadora responsável

ANEXO I – FOTOS DO ACAMPAMENTO

Foto 1 – Acampamento Renascer 2009



Fonte: Igreja Apostólica Renascer

Foto 2 – Acampamento Renascer 2012



Fonte: Igreja apostólica Renascer

Foto 3 - Acampamento Renascer 2012



Fonte: Igreja apostólica Renascer

ANEXO II – APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Rio Claro



COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA
UNESP - RIO CLARO - EDUCAÇÃO

DECISÃO CEP Nº 078/2009

Instituição: UNESP – IB – CRC	Departamento: Educação Física
Protocolo nº: 2873 de 27.04.2009	Data de Registro CEP: 05.06.2009
Projeto de Pesquisa: "O lazer e a difusão da moral protestante"	

Pesquisa Individual	Pesquisador Responsável: -/-
---------------------	------------------------------

Pesquisa Alunos de Graduação	Pesquisador Responsável: Profa. Dra. Gisele Maria Schwartz Orientando(a): Gessica Rinaldi de Oliveira
------------------------------	--

Pesquisa Alunos de Pós-Graduação	Pesquisador Responsável: -/- Orientador(a): -/-
----------------------------------	--

Objetivo Acadêmico:	☐ TCC ☐ Mestrado ☐ Doutorado ☒ Outras (especificar) – Bolsa de Pesquisa do CNPQ
---------------------	---

O Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Biociências da UNESP – Campus de Rio Claro, em sua 35ª reunião ordinária, realizada em 15/09/2009.

(x)	Aprovou o Projeto de Pesquisa acima citado, ratificando o parecer emitido pelo relator.
()	Desde que atendidas as pendências apontadas na reunião (vide anexo), aprova o Projeto de Pesquisa acima citado.
()	Referendou o Projeto de Pesquisa acima citado, ratificando o parecer emitido pelo relator.
()	Aprovou retornar ao Interessado para atendimento das pendências encontradas (prazo máximo de 60 dias);
()	Não Aprovou.
()	Ratificou , devido à permanência das pendências.
()	Aprovou o Projeto de Pesquisa acima citado e o encaminha , com o devido parecer, para apreciação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa-CONEP/MS, por se tratar de um dos casos previstos no capítulo VIII, item 4.º.

↙ "Formulário para Acompanhamento dos Protocolos de Pesquisa Aprovados"

Data de Entrega: Outubro de 2010

Rio Claro, 15 de setembro de 2009.
 Profa. Dra. Maria Izabel Souza Camargo Coordenadora do CEP

Instituto de Biociências – Departamento Acadêmico
Avenida 24-A nº 1512 – CEP 13506-900 – Rio Claro – S.P. – Brasil – tel: (19) 3206-4105 – fax: (19) 3206-4106 – http://www.unesp.br